

A indisciplina nas aulas de Matemática: um levantamento da produção brasileira sobre o tema

RICARDO ALEXANDRE DE FIGUEIREDO (Autor), ANA CRISTINA FERREIRA (DEMAT) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Educação Matemática, Indisciplina, Aulas de Matemática, Levantamento bibliográfico

Resumo:

O presente estudo teve como objetivos: levantar a produção brasileira sobre a indisciplina nas aulas de Matemática, analisar essa produção tendo em vista sua constituição – foco, metodologia, fundamentação teórica e resultados – e sua relação com o ambiente de sala de aula. Para isso, recorreu-se inicialmente ao Banco de Teses e ao Portal de Periódicos da CAPES. Como os resultados foram quase nulos, realizou-se um levantamento junto aos principais periódicos brasileiros da área de Educação Matemática. Ao final, apenas uma única pesquisa de Mestrado e um artigo relacionado à mesma foi localizado sobre o tema indisciplina na sala de aula de Matemática. Decidiu-se então selecionar alguns estudos que, mesmo mais gerais, permitissem aprofundar a compreensão do tema em estudo. Doze textos (dissertações, artigos e livro) foram estudados em profundidade. A partir deles, reunimos as principais perspectivas acerca de três aspectos importantes: a definição de indisciplina; fatores associados à indisciplina; e estratégias para abordar ou prevenir a indisciplina. Os resultados evidenciam que embora a definição do termo indisciplina se relacione a comportamentos do aluno que divergem das regras implícitas ou explícitas, existem tendências distintas na compreensão deste fenômeno. Uma corrente expressiva atualmente considera que este fenômeno está relacionado a fatores internos ou externos a escola, constituindo-se, portanto em um tema complexo que possui muitas variáveis. Estas variáveis envolvem a história da escola e seu papel em nossa sociedade, bem como as dinâmicas familiares e suas transformações. Lidar com a indisciplina envolve que a escola, e, especialmente, o professor, percebam-se enquanto responsáveis pela criação de um espaço de convivência harmoniosa e respeitosa, no qual todos tenham voz e possam definir coletivamente as melhores formas de se autorregular e de se desenvolver enquanto seres humanos e cidadãos.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: EDUCAÇÃO